

Introdução

A Acoustic Energy (AE) é uma empresa que, apesar de registar um domínio .co.uk, tem uma intensa relação com a Formosa Prosonic Industries (@Taiwan), um dos maiores fabricantes de colunas de som, em todo o mundo, servindo muitas outras marcas que o consumidor comum julga estritamente europeias ou norte-americanas...

Há toda a vantagem nestes fenómenos de *outsourcing*, pois assim as empresas agilizam a sua produção, criando condições para responderem melhor e mais depressa às pressões de uma procura, que costumo classificar de «metamórfica», tal o ritmo a que descobre ou adere a novas necessidades.

Um tipo de produtos a que o mercado está agora receptivo, é o de sistemas de som envolvente que possam ser arrumados em pequenas áreas. O consumidor «clássico» aprecia investir em bens com expressão física generosa: grandes colunas, grandes amplificadores, grandes carros... e mesmo que não apreciasse, talvez a tecnologia nem sempre tenha estado em condições de lhe conceder uma alternativa discreta. Hoje, principalmente com a massificação da indústria dos videojogos, há hordas de adolescentes e jovens adultos, confinados ao espaço dos seus quartos ou apartamentos, interessados em deixarem-se engolir pelo som Dolby Digital ou DTS apregoado no software, mas sem motivação para colunas de som com três metros de diâmetro, como *Michael J Fox* em *Back to the Future*. É, talvez, um «novo» nicho de mercado.

Infelizmente, em média, a oferta não tem avançado com propostas suficientemente qualitativas. O produto AEGO5, ao qual este artigo se refere, pretende «virar a mesa», e parece-me que o consegue...

Num primeiro contacto, o AEGO5 lembra mais uma daquelas caixas que prometem "tudo o que você precisa" para cinema-em-casa: inclui cinco colunas de som, um subwoofer, todos os cabos necessários, suportes para fixação em parede, e um decodificador de *streams* Dolby Digital (DD), Digital Theater System (DTS), e de codificações analógicas em Dolby Prologic (DP).

Mesmo sem fazer uso do sentido da audição, sentem-se imediatamente algumas singularidades: por exemplo, quando você pega numa das pequeníssimas cinco colunas satélite, é surpreendido por um peso «de chumbo» e pelo toque frio e denso do metal (zinco negro). A complementar estas sugestões de robustez e de blindagem magnética (propriedade muito relevante, para que possa aproximar as colunas de dispositivos sensíveis a campos magnéticos, como

televisores com tubo de raios catódicos), estão os terminais dourados de todos os componentes, sem exceção. Mas vamos por partes.

O sistema AEGO5 da Acoustic-Energy pode considerar-se binário: por um lado temos o decodificador de DD, DTS e Prologic; por outro lado, temos as colunas, os cabos e o subwoofer. O decodificador pode ser utilizado em qualquer outro contexto; isto é, servindo sinal para amplificadores de outras marcas. O trio colunas+cabos+subwoofer também pode ser utilizado com qualquer outro decodificador. Esta modularidade é sempre relevante pois traduz-se em maior flexibilidade para o utilizador final.

O decodificador da equipa tem quatro dedos de altura e um telecomando de comprimento, sendo pois um tijolinho com medidas muito inferiores às típicas. A sua frente só desnuda o botão de ligar/desligar e seis LEDs (luzinhas – *Light Emitting Diodes*), uma para cada um dos até seis canais de som identificados na decodificação sonora. Estas luzinhas acendem-se a vermelho ou verde, quando o canal respectivo está activo, e transporta – respectivamente – um sinal de banda dinâmica completa (20 Hz – 120 kHz), ou não.

A parte de trás do decodificador AEGO5 consiste em seis saídas analógicas (por terminal RCA dourado), para cada um dos (até) seis canais de som presentes no software. Estas saídas poderão ser ligadas a qualquer amplificador AV, incluindo o integrado no subwoofer do conjunto, mas para esse efeito existe uma saída exclusiva, mais indicada, de 9 pinos, dita *Multipin*.

A entrada de sinal digital (proveniente, por exemplo, de um leitor de DVD), pode fazer-se por uma ficha digital óptica (toslink) ou digital coaxial. Estão ainda disponíveis três entradas analógicas, com as etiquetas AUX1, AUX2 e LINE-IN.

O decodificador é alimentado por um transformador externo de 12V DC, fornecido.

Apesar de «pequeno», o decodificador AEGO5 não omite funcionalidades habituais em máquinas maiores: tem sinal de teste, permite balancear o som envolvente entre todos os canais, por ajustes em dBs e em tempos de atraso; inclui um *bass manager* (quatro posições, correspondentes a quatro configurações de condução das frequências abaixo dos 120 Hz, desde destinadas apenas ao subwoofer, até destinadas a todas as colunas instaladas), um processador de campos sonoros (*hall, theatre, stadium, club, church...*), um *equalizer*, e a possibilidade de fazer load/save das preferências do utilizador.

O subwoofer da equipa é um subwoofer activo (integra a sua amplificação), com amplificação para outros cinco canais (frente-esquerdo, frente-centro, frente-direito, posterior-esquerdo, e posterior-direito). A sua frente é simplicíssima, com apenas o controlo de volume global, que afecta o conjunto de todos os canais.

A parte posterior deste subwoofer inclui uma só entrada *Multipin*, para todos os canais amplificados! Quando o descodificador que lhe está associado é o seu irmão AEGO5, basta um cabo Multipin em ambas as extremidades (fornecido) para fazer a conexão; quando a associação é com um descodificador mais ortodoxo, com seis saídas RCA, é necessário um cabo de seis fichas numa extremidade e *Multipin* na ponta que liga ao subwoofer (também fornecido).

Para ligação às colunas, estão disponíveis seis fichas RCA, ao invés dos habituais seis pares de saídas (Left+Right), isto porque as colunas do conjunto são simples ao extremo de precisarem apenas de uma entrada para funcionarem, o que simplifica os cabos (fornecidos) utilizados na ligação.

O volume do subwoofer pode ser controlado por um botão "Sub Level", e está disponível uma saída para um subwoofer extra.

Cada uma das cinco colunas satélite tem a dimensão aproximada de um punho fechado. São colunas com blindagem magnética e com um peso invulgar, para as dimensões.

Associei esta proposta AEGO5 ao meu computador pessoal e ao leitor de DVD Pioneer DV505.

Opinião

No seu filme *Hollywood Ending* (HE2002), Woody Allen conta a história de um realizador que é vítima de cegueira psicossomática, e que tem de esconder isso de toda a gente, para manter o emprego. É um filme absolutamente marginal, no sentido de edificar uma qualidade à qual, infelizmente, os espectadores deixaram de estar habituados.

Vi este filme sem recorrer a legendas e não perdi uma única palavra. Agradeço à qualidade áudio do software, e à equipa AEGO5!

Já tive oportunidade de experimentar muitas pequenas colunas, mas nenhuma me surpreenderam tanto como estas satélite, pesadotas, da Acoustic-Energy. É impressionante o quanto arfam umas caixinhas de 7x10x9 cm. A pressão sonora possível está escandalosamente para lá do que seria sensato imaginar, e – mais interessante – acontece em coerência de primeira, com as agitações graves do subwoofer.

Estou a referir-me a um som incisivo, cortante, que se agiganta para detalhar o que se lhe pedir. Consegue-se não um som frio, ou metálico, mas antes uma acústica contrastada, atlética nas baixas frequências, consistente em todo o espectro, quase até ao limite agudo, região onde tende a «granular», ao menos a volumes razoáveis.

No filme HE2002, o agudo extremo quase não existe. Estilhaçam-se uns copos e uns vasos, quando Woody Allen tropeça onde não devia, mas este título é essencialmente intenso nos diálogos, muito cristalinos e até doces.

O melhor da equipa AEGO5, acontece a volumes próximos de altruístas, pois o contraste esbate-se a volumes discretos. Claro que pressões exageradas fazem crescer o risco de «granulado» nas altas frequências e de descontrolos pontuais do subwoofer, mas a firmeza regular compensa tudo isso.

Algumas séries musicais de televisão, como *Ally McBeal*, são opções possíveis para se observar a eficácia Prologic do decodificador e a musicalidade do produto; todavia, o conteúdo dos episódios de *Ally McBeal* está esgotado há muito, e eu preferi recorrer a séries brilhantes, vazias de Vonda Shepard, como *Six Feet Under* e *The Education of Max Bickford*, para o momento Prologic, e a títulos DVD-DD, como *Spirit Stallion of the Cimarron* e *Pocahontas*, para sentir a dinâmica do todo.

Nos momentos estritamente musicais, as pequenas AEGO5 são elogiáveis na grandeza que conferem aos ambientes: arejados, bem definidos, e plantados em baixas frequências sólidas, mercê do subwoofer «maior do que a sua caixa».

Este sistema é espectacular em situações de som envolvente, em que sejam explorados fenómenos de direcção e de sentido, como perseguições de automóveis, ricochetes de objectos, e na recriação de grandes espaços fechados, devido à verosimilhança do fenómeno de eco.

Outra utilização muito possível e recomendada do AEGO5, é o seu casamento com computadores pessoais e consolas, para videojogos. Experimente e testemunhe o extremo do som envolvente...

O meu último dia com o AEGO5 ficou tristemente marcado pelo desaparecimento do canal Discovery, da TV Cabo (TVC), que eu na altura ouvia em Prologic. Fica aqui um desabafo meu, pela falta de qualidade e de respeito que a empresa veste, em todas as suas actividades. Já experimentou comparar a qualidade de imagem que a

TVC lhe vende (por uma fortuna), com a qualidade possível em recepção directa, utilizando modestíssimas antenas? Já reparou que muitos dos canais que a TVC lhe cobra são canais «abertos», que você poderia sintonizar, sem custos de contrato? Já reparou em que sentido tem crescido a oferta da TVC (Sexyhot, Big Brother...)? Enfim. Não proteste, que não é preciso.

Resumo

O AEGO5 é um «tudo em um» da Acoustic Energy, para som envolvente. Este produto inclui decodificador Prologic, DD e DTS; subwoofer activo com amplificação integrada para cinco canais, cinco colunas de som, e todos os cabos e suportes necessários! Basta ligar-lhe uma fonte de sinal...

O ponto forte do AEGO5 é a qualidade do seu (grande) desempenho, relativamente às suas (muito pequenas) dimensões. Impressionese-se.